



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**  
INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO  
**WEG S.A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO**  
INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO  
**WEG S.A**

MÓDULO DE INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

ANÁLISE DAS DEMONSTR.CONTÁBEIS – PROF. ANTONIO  
DONIZETI FORTES

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF<sup>a</sup>. RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Dilma Mônica Farias Leal, RA 1012019200381

Francine F D Campos, RA 1012020200145

Lucimara Mendes, RA 1012021100656

Vanessa da Silva Almeida, RA 1012020200067

Sandro Henrique Sandoval, RA 1012022200987

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	6
3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE	17
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	22
3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS	24
3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO	28
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE	34
3.3.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE	34
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	36
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>38</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>40</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem por objetivo analisar as demonstrações contábeis e a gestão estratégica de custos da empresa Weg S.A.

As demonstrações são o conjunto de informações que devem ser obrigatoriamente divulgadas anualmente, segundo a lei 6404/76, pela administração de uma sociedade por ações e representa a sua prestação de contas para os sócios e acionistas, seja pelas empresas de capital aberto ou não. A prestação anual de contas é composta pelo relatório da administração, às demonstrações contábeis e as notas explicativas que as acompanham. O Parecer dos Auditores Independentes (caso houver) e o Parecer do Conselho Fiscal (caso existir). As demonstrações contábeis são relatórios extraídos da contabilidade após o registro de todos os documentos que fizeram parte do sistema contábil de qualquer entidade (empresa) em um determinado período. Essas demonstrações servirão para expressar a situação patrimonial da empresa, auxiliando assim os diversos usuários no processo de tomada de decisão.

A Gestão Estratégica de Custos (G E C) consiste em um método com o objetivo de melhorar os processos de aperfeiçoamento e criação de valor, buscando aumentar a lucratividade com alternativas para diminuir os custos de produção.

Alguns conceitos que são para fazer uma gestão de estratégia de custos eficientes:

Gastos: é o sacrifício financeiro com que a empresa arca para a obtenção de um produto ou serviço, sendo representado por entrega ou promessa de entrega de ativos;

Investimento: é o gasto ativado em função da vida útil da empresa ou de benefícios atribuíveis a futuros períodos;

Custo: é o gasto relativo ao bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços;

Despesa: é o bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas;

Desembolso: é o pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço;

Perda: é o bem ou serviço consumido de forma anormal e involuntária.

Além disso, é possível distinguir os custos diretos, indiretos, variáveis ou fixos.

A Gestão Estratégica de Custos é extremamente importante nesse posicionamento, pois é a forma mais completa de acompanhar o que está acontecendo com os recursos financeiros do negócio.

Com isso, a empresa estará preparada para administrar os custos e tornar os meios produtivos mais eficientes e de acordo com as necessidades do negócio.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Empresa WEG S.A, regularmente inscrita sob a razão social, CNPJ: 84.429.695/0001-11, foi fundada em 16 de setembro de 1961, por Werner Ricardo Voigt, Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus, sediada na cidade de Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

Em 16 de setembro de 1961, na cidade de Jaraguá do Sul, as habilidades de um eletricitista, de um administrador e de um mecânico foram unificadas e resultaram na fundação de Eletromotores Jaraguá, nascida da coragem de empreendedores visionários, após um tempo a empresa passou a se chamar WEG, em alusão às iniciais dos fundadores. Nome que, hoje é reconhecido como uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo.

Produzindo inicialmente motores elétricos, a WEG ampliou suas atividades a partir da década de 80, com a produção de componentes eletrônicos, produtos para automação industrial, transformadores de força e distribuição, tintas líquidas e em pó e vernizes eletroisolantes.

A empresa se consolidou não só como fabricante de motores, mas como fornecedora de sistemas elétricos industriais completos.

A trajetória da organização, idealizada por Werner, Eggon e Geraldo, é marcada pelo êxito. O conjunto de valores, crenças e ideais sustentados pelos fundadores estão enraizados na organização e ditam os caminhos vitoriosos pelos quais a empresa trilhou sua história. A essência destemida, dinâmica e grandiosa é a fonte que mantém a WEG funcionando em direção ao sucesso.

Em 1961 nasce a ideia de criar uma empresa para fabricar motores elétricos. Com um capital de CR \$3600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros).

Em 1964 a WEG compra o terreno e inicia a construção do parque fabril. No mesmo ano, começa a fabricar no local.

Em 1966, Primeira convenção nacional de vendas e fundação da Associação Recreativa da (WEG) (ARWEG) foi criada a primeira CIPA.

Em 1968, foi a criação do CENTROWEG. Na época, a região não oferecia treinamento técnico e os fundadores criaram o CENTROWEG para capacitar os colaboradores. A escola insere adolescentes no mundo da tecnologia revelando e incentivando grandes talentos.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Para o projeto integrado são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando os dados da empresa WEG S.A. disponível na plataforma da Bolsa de Valores - B3.

#### **3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nesta parte do projeto integrado iremos realizar a análise das três últimas demonstrações contábeis apresentadas pela empresa Weg S.A, realizando a análise vertical e horizontal e elaborando os indicadores de liquidez e atividade. Em seguida, iremos realizar o cálculo do ponto de equilíbrio sob as visões contábil, econômica e financeira.

##### **3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL**

As análises vertical e horizontal consistem em análises que buscam entender a dinâmica das operações de uma empresa. A análise vertical busca entender qual o percentual de cada setor da empresa em seus resultados. Enquanto que a análise horizontal foca na evolução dos resultados da empresa ao longo do tempo.

Para essas demonstrações utilizaremos o período de 3 anos respectivos 2019, 2020 e 2021 com base no Balanço Patrimonial e DRE da empresa WEG S.A. disponibilizado no site da b3 e Weg S.A.

Abaixo segue as demonstrações contábeis, que utilizaremos como base os valores consolidados para realizar as análises solicitadas pelo projeto integrado.

**Balanco Patrimonial Ativo 2021 e 2020:**

<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021</b>					
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020					
<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>					
	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	232.548	390.133	2.714.427	3.892.140
Aplicações financeiras	6	502.708	482.215	502.708	592.794
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	409.337	206.849
Clientes	7	-	-	4.317.393	3.417.251
Estoques	8	-	-	6.497.048	3.737.529
Tributos a recuperar	9	5.247	2.978	890.290	339.283
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		595.697	379.596	-	-
Outros ativos circulantes		118	-	614.743	370.297
		<b>1.336.318</b>	<b>1.254.922</b>	<b>15.945.946</b>	<b>12.556.143</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	-	318.291
Depósitos judiciais	18.d	4.657	4.657	82.235	70.155
Tributos diferidos	11	5.799	5.527	421.900	360.390
Tributos a recuperar	9	-	-	322.931	31.214
Outros ativos não circulantes		-	-	103.350	117.995
Investimentos	12	12.469.374	10.443.777	1.265	1.023
Imobilizado	13	4.045	4.132	5.101.051	4.598.730
Direito de uso em arrendamento	14	-	-	403.721	278.480
Intangível	15	10	-	1.550.388	1.595.475
		<b>12.483.885</b>	<b>10.458.093</b>	<b>7.986.841</b>	<b>7.371.753</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.820.203</b>	<b>11.713.015</b>	<b>23.932.787</b>	<b>19.927.896</b>

Tabela 1. Balanco Patrimonial. Fonte:

<http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/600124.pdf>



**Balço Patrimonial Passivo 2021 e 2020:**

<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021</b>					
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020					
<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>					
	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	16	306	-	2.120.338	1.249.368
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.052.044	642.284
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	17.324	14.011
Obrigações sociais e tributárias		13.286	8.115	537.852	496.185
Imposto de renda e contribuição social		45	74	129.609	111.072
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		194.780	134.987	195.272	136.007
Adiantamento de clientes		-	-	2.267.484	1.714.656
Participação nos lucros		-	-	384.272	335.428
Arrendamento mercantil		-	-	73.268	63.994
Faturamento para entrega futura		-	-	273.578	263.294
Provisão para garantia de produtos		-	-	259.409	251.595
Contas a pagar – controladas no exterior		-	-	363.386	249.933
Outros passivos circulantes		2.085	1.944	254.048	354.217
		<b>210.502</b>	<b>145.120</b>	<b>7.927.884</b>	<b>5.882.044</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	737.071	1.044.296
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	-	6.500
Arrendamento mercantil		-	-	249.245	223.532
Provisão para contingências	18.a	4.730	4.730	643.171	612.705
Tributos diferidos	11	-	-	71.892	69.625
Obrigações tributárias		-	-	130.623	3.972
Outros passivos não circulantes		-	-	162.229	154.924
		<b>4.730</b>	<b>4.730</b>	<b>1.994.231</b>	<b>2.115.554</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>215.232</b>	<b>149.850</b>	<b>9.922.115</b>	<b>7.997.598</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
<b>Acionistas controladores</b>					
Capital Social	20.a	5.504.517	5.504.517	5.504.517	5.504.517
Reservas de capital		(119.560)	(124.345)	(119.560)	(124.345)
Plano de opções de ações	22	13.567	11.512	13.567	11.512
Ações em tesouraria	20.d	(11.216)	(15.779)	(11.216)	(15.779)
Reservas de lucros		4.485.565	2.782.943	4.485.565	2.782.943
Ajuste de avaliação patrimonial		322.893	343.843	322.893	343.843
Outros resultados abrangentes		2.548.168	2.331.007	2.548.168	2.331.007
Dividendos adicionais propostos		861.037	729.467	861.037	729.467
		<b>13.604.971</b>	<b>11.563.165</b>	<b>13.604.971</b>	<b>11.563.165</b>
<b>Acionistas não controladores</b>		-	-	<b>405.701</b>	<b>367.133</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>13.604.971</b>	<b>11.563.165</b>	<b>14.010.672</b>	<b>11.930.298</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>13.820.203</b>	<b>11.713.015</b>	<b>23.932.787</b>	<b>19.927.896</b>

Tabela 2. Balço Patrimonial. Fonte:

<http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/600124.pdf>

**Balanco Patrimonial Ativo 2020 e 2019:**

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019					
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma					
	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	390.133	69.046	3.892.140	1.946.044
Aplicações financeiras	5	482.215	817.630	592.794	1.444.227
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	206.849	24.102
Clientes	6	-	-	3.417.251	2.747.084
Estoques	7	-	-	3.737.529	2.817.129
Tributos a recuperar	8	2.978	6.063	339.283	394.839
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		379.596	136.286	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	370.297	387.477
		<b>1.254.922</b>	<b>1.029.025</b>	<b>12.556.143</b>	<b>9.760.902</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	318.291	167.069
Depósitos judiciais	17.d	4.657	4.657	70.155	68.506
Partes relacionadas	9	-	3	-	-
Tributos diferidos	10	5.527	4.863	360.390	182.042
Tributos a recuperar	8	-	-	31.214	78.708
Outros ativos não circulantes		-	-	117.995	101.472
Investimentos	11	10.443.777	7.833.527	1.023	28.012
Imobilizado	12	4.132	4.219	4.598.730	3.776.561
Direito de uso em arrendamento	13	-	-	278.480	204.623
Intangível	14	-	-	1.595.475	1.319.746
		<b>10.458.093</b>	<b>7.847.269</b>	<b>7.371.753</b>	<b>5.926.739</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.713.015</b>	<b>8.876.294</b>	<b>19.927.896</b>	<b>15.687.641</b>

Tabela 3. Balanco Patrimonial. Fonte:

<http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/600124.pdf>

**Balço Patrimonial Passivo 2020 e 2019:**

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	15	-	-	1.249.368	839.879
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	642.284	936.370
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	14.011	13.879
Obrigações sociais e tributárias		8.115	7.651	496.185	390.119
Imposto de renda e contribuição social		74	34	111.072	31.578
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		134.987	144.611	136.007	145.376
Adiantamento de clientes		-	-	1.714.656	814.964
Participação nos lucros		-	-	335.428	212.608
Arrendamento mercantil		-	-	63.994	49.168
Faturamento para entrega futura		-	-	263.294	414.337
Provisão para garantia de produtos		-	-	251.595	168.338
Contas a pagar – controladas no exterior		-	-	249.933	210.113
Outros passivos circulantes		1.944	2.021	354.217	264.292
		<b>145.120</b>	<b>154.317</b>	<b>5.882.044</b>	<b>4.491.021</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.044.296	1.348.599
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	6.500	6.679
Arrendamento mercantil		-	-	223.532	153.667
Provisão para contingências	17.a	4.730	4.730	612.705	551.578
Tributos diferidos	10	-	-	69.625	75.143
Outros passivos não circulantes		-	-	158.896	130.964
		<b>4.730</b>	<b>4.730</b>	<b>2.115.554</b>	<b>2.266.630</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>149.850</b>	<b>159.047</b>	<b>7.997.598</b>	<b>6.757.651</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
<b>Acionistas da Companhia</b>					
Capital Social	19.a	5.504.517	5.504.517	5.504.517	5.504.517
Reservas de capital		(124.345)	(101.676)	(124.345)	(101.676)
Plano de opções de ações	21	11.512	12.857	11.512	12.857
Ações em tesouraria	19.d	(15.779)	(11.419)	(15.779)	(11.419)
Reservas de lucros		2.782.943	1.707.252	2.782.943	1.707.252
Ajuste de avaliação patrimonial		343.843	359.298	343.843	359.298
Outros resultados abrangentes		2.331.007	894.526	2.331.007	894.526
Dividendos adicionais propostos		729.467	351.892	729.467	351.892
		<b>11.563.165</b>	<b>8.717.247</b>	<b>11.563.165</b>	<b>8.717.247</b>
<b>Acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>367.133</b>	<b>212.743</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>11.563.165</b>	<b>8.717.247</b>	<b>11.930.298</b>	<b>8.929.990</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.713.015</b>	<b>8.876.294</b>	<b>19.927.896</b>	<b>15.687.641</b>

Tabela 4. Balço Patrimonial. Fonte:

<http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/600124.pdf>

## Demonstração do Resultado do Exercício 2021 e 2020:

<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021</b>					
Demonstração do Resultado   Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020					
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma					
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Receita líquida	23	-	-	23.563.338	17.469.557
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	-	-	(16.602.381)	(12.032.050)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>6.960.957</b>	<b>5.437.507</b>
Despesas com vendas	25	-	-	(1.833.204)	(1.506.817)
Despesas administrativas	25	(8.833)	(6.164)	(776.007)	(654.469)
Outros resultados operacionais	26	(5.916)	(2.942)	(193.403)	(463.767)
Equivalência patrimonial	12	3.605.739	2.359.471	-	3.870
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>3.590.990</b>	<b>2.350.365</b>	<b>4.158.343</b>	<b>2.816.324</b>
Receitas financeiras	27	126	(7.063)	992.739	1.020.426
Despesas financeiras	27	(4.027)	(2.769)	(821.046)	(1.090.101)
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>3.587.089</b>	<b>2.340.533</b>	<b>4.330.036</b>	<b>2.746.649</b>
Impostos correntes	28	(1.414)	(324)	(693.854)	(500.450)
Impostos diferidos	28	272	664	21.298	149.758
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.585.947</b>	<b>2.340.873</b>	<b>3.657.480</b>	<b>2.395.957</b>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores	33			<b>3.585.947</b>	<b>2.340.873</b>
Acionistas não controladores				71.533	55.084
Lucro por ação atribuível aos acionistas controladores	33				
Lucro básico por ação (Em R\$)	33.a			0,85459	0,55796
Lucro diluído por ação (Em R\$)	33.b			0,85447	0,55773

Tabela 5. Demonstração do Resultado do Exercício. Fonte:

<http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/600124.pdf>

## Demonstração do Resultado do Exercício 2020 e 2019:

<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020</b>					
Demonstração do Resultado   Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019					
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma					
	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita líquida	22	-	-	17.469.557	13.347.434
Custo dos produtos e serviços vendidos	24	-	-	(12.032.050)	(9.394.166)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.437.507</b>	<b>3.953.268</b>
Despesas com vendas	24	-	-	(1.506.817)	(1.253.165)
Despesas administrativas	24	(3.404)	(2.408)	(628.918)	(521.798)
Honorários dos administradores	9	(2.760)	(2.715)	(25.551)	(26.609)
Outros resultados operacionais	25	(2.942)	(7.937)	(463.767)	(314.397)
Equivalência patrimonial	11	2.359.471	1.594.481	3.870	10.435
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>2.350.365</b>	<b>1.581.421</b>	<b>2.816.324</b>	<b>1.847.734</b>
Receitas financeiras	26	(7.063)	33.189	1.020.426	917.382
Despesas financeiras	26	(2.769)	(820)	(1.090.101)	(960.665)
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>2.340.533</b>	<b>1.613.790</b>	<b>2.746.649</b>	<b>1.804.451</b>
Impostos correntes	27	(324)	(751)	(500.450)	(217.098)
Impostos diferidos	27	664	1.542	149.758	45.102
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>2.340.873</b>	<b>1.614.581</b>	<b>2.395.957</b>	<b>1.632.455</b>
Atribuível aos:					
Acionistas da Companhia	32			<b>2.340.873</b>	<b>1.614.581</b>
Acionistas não controladores				55.084	17.874
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia					
	32				
Lucro básico por ação (Em R\$)	32.a			1,11592	0,76978
Lucro diluído por ação (Em R\$)	32.b			1,11545	0,76931

Tabela 6. Demonstração do Resultado do Exercício. Fonte:

<http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/600124.pdf>

Com base nas informações apresentadas pelas demonstrações contábeis, realizamos o cálculo da análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício nos anos de 2021, 2020 e 2019.

Para o cálculo da análise vertical foi realizado a seguinte fórmula no Balanço Patrimonial:

$$AV = \frac{\text{Valor Total da Conta}}{\text{Valor Total do Grupo de Contas}} \times 100$$

E para fórmula na DRE:

$$AV = \frac{\text{Valor Demonstrado}}{\text{Receita Líquida Total}} \times 100$$

Para o cálculo da análise horizontal no Balanço Patrimonial e na DRE foi realizado a seguinte fórmula :

$$AH = \left( \frac{\text{Valor Atual do Item}}{\text{Valor do Item no Ano Base}} - 1 \right) \times 100$$

### Resultado da Análise Vertical e Horizontal sobre o Balanço Patrimonial

Ativo:

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	31/12/2021	AV%	AH% 21/20	31/12/2020	AV%	AH% 20/19	31/12/2019	AV%
<b>Ativo Total</b>	<b>23.932.787</b>	<b>100%</b>	<b>20,10</b>	<b>19.927.896</b>	<b>100%</b>	<b>27,03</b>	<b>15.687.641</b>	<b>100%</b>
<b>Ativo Circulante</b>								
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.714.427	11,34	-30,26	3.892.140	19,53	100,00	1.946.044	12,40
Aplicações Financeiras	502.708	2,10	-15,20	592.794	2,97	-58,95	1.444.227	9,21
Instrumentos Financeiros Derivativos	409.337	1,71	97,89	206.849	1,04	758,22	24.102	0,15
Clientes	4.317.393	18,04	26,34	3.417.251	17,15	24,40	2.747.084	17,51
Estoques	6.497.048	27,15	73,83	3.737.529	18,76	32,67	2.817.129	17,96
Tributos a Recuperar	890.290	3,72	162,40	339.283	1,70	-14,07	394.839	2,52
Outros Ativos Circulantes	614.743	2,57	66,01	370.297	1,86	-4,43	387.477	2,47
	<b>15.945.946</b>	<b>66,63</b>	<b>27,00</b>	<b>12.556.143</b>	<b>63,01</b>	<b>28,64</b>	<b>9.760.902</b>	<b>62,22</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>								
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,00	0,00	-100,00	318.291	1,60	90,51	167.069	1,06
Depósitos Judiciais	82.235,00	0,34	17,22	70.155	0,35	2,41	68.506	0,44
Tributos Diferidos	421.900,00	1,76	17,07	360.390	1,81	97,97	182.042	1,16
Tributos a Recuperar	322.931,00	1,35	934,57	31.214	0,16	-60,34	78.708	0,50
Outros Ativos Não Circulante	103.350,00	0,43	-12,41	117.995	0,59	16,28	101.472	0,65
Investimentos	1.265,00	0,01	23,66	1.023	0,01	-96,35	28.012	0,18
Imobilizado	5.101.051,00	21,31	10,92	4.598.730	23,08	21,77	3.776.561	24,07
Direito de Uso em Arrendamento	403.721,00	1,69	44,97	278.480	1,40	36,09	204.623	1,30
Intangível	1.550.388,00	6,48	-2,83	1.595.475	8,01	20,89	1.319.746	8,41
	<b>7.986.841</b>	<b>33,37</b>	<b>8,34</b>	<b>7.371.753</b>	<b>36,99</b>	<b>24,38</b>	<b>5.926.739</b>	<b>37,78</b>

Analisando o balanço patrimonial com a fórmula da análise vertical dos últimos três anos, notamos que a conta do ativo circulante dentro do total do ativo tem uma representatividade de 63%, já o ativo não circulante de 37% , isso significa que a empresa está investindo a curto prazo, logo o que se espera é um retorno mais rápido. Dentro da conta de ativo circulante vimos que as contas que mais tem representatividade são: caixa e equivalentes de caixa, clientes e estoque.

Nas contas de caixa e equivalentes de caixa a representatividade dentro do ativo circulante é de 11% em 2021, 19% em 2020 e 12% em 2019. Já a conta de clientes em 2021 foi de 18%, e 2020 e 2019 com 17%. Na conta de estoque temos 27% no ano de 2021, 18% em 2020 e 17% em 2019.

Com esses aumentos observamos que a empresa WEG S.A investiu em estoques e proporcionalmente suas vendas também aumentaram, assim ela possui

recursos disponíveis para receber no curto prazo. Por tanto, se a empresa passar por algum momento de dificuldade terá recursos para manter em dia suas obrigações no curto prazo.

Com base nos dados do ativo não circulante a conta que mais teve representatividade foi o imobilizado, nota-se que a empresa está investindo em maquinários e ferramentas de uso industrial. Assim ela possui uma média de 22% de patrimônio a longo prazo.

Para realizarmos a análise horizontal comparamos os anos de 2021 com 2020 e 2020 com 2019.

Assim, notamos um crescimento no ativo circulante de 27% no ano de 2021 e 28% no ano de 2020. As contas que mais cresceram no ano de 2020 foram caixa e equivalentes de caixa com 100% e instrumentos financeiros derivados com 758% que podem se classificar como outros ativos como ações e/ou títulos de rendas variáveis. No ano de 2021 as contas que cresceram foram estoque com 73% e os tributos a recuperar que atingiu a margem de 162%, isso ocorreu pois a empresa comprou mais produtos com crédito do que vendeu.

No ativo não circulante a empresa apresentou um crescimento de 8% em 2021 e 24% em 2020, com aumento na conta de imobilizado, como podemos observar ela adquiriu novos bens para sua fábrica.

Resultado da Análise Vertical e Horizontal sobre o Balanço Patrimonial Passivo:

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	31/12/2021	AV%	AH% 21/20	31/12/2020	AV%	AH% 20/19	31/12/2019	AV%
<b>Passivo Total</b>	<b>23.932.787</b>	<b>100%</b>	<b>20,10</b>	<b>19.927.896</b>	<b>100%</b>	<b>27,03</b>	<b>15.687.641</b>	<b>100%</b>
<b>Passivo Circulante</b>								
Fornecedores	2.120.338	8,86	69,71	1.249.368	6,27	48,76	839.879	5,35
Empréstimos e Financiamentos	1.052.044	4,40	63,80	642.284	3,22	-31,41	936.370	5,97
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.324	0,07	23,65	14.011	0,07	0,95	13.879	0,09
Obrigações Sociais e tributárias	537.852	2,25	8,40	496.185	2,49	27,19	390.119	2,49
Imposto de Renda e Contribuição Social	129.609	0,54	16,69	111.072	0,56	251,74	31.578	0,20
Dividendos e JCP a Pagar	195.272	0,82	43,57	136.007	0,68	-6,44	145.376	0,93
Adiantamento de Clientes	2.267.484	9,47	32,24	1.714.656	8,60	110,40	814.964	5,19
Participação nos Lucros	384.272	1,61	14,56	335.428	1,68	57,77	212.608	1,36
Arrendamento Mercantil	73.268	0,31	14,49	63.994	0,32	30,15	49.168	0,31
Faturamento para entrega futura	273.578	1,14	3,91	263.294	1,32	-36,45	414.337	2,64
Provisão para garantias de produtos	259.409	1,08	3,11	251.595	1,26	49,46	168.338	1,07
Contas a pagar - controladas no exterior	363.386	1,52	45,39	249.933	1,25	18,95	210.113	1,34
Outros Passivos Circulantes	254.048	1,06	-28,28	354.217	1,78	34,02	264.292	1,68
	<b>7.927.884</b>	<b>33,13</b>	<b>34,78</b>	<b>5.882.044</b>	<b>29,52</b>	<b>30,97</b>	<b>4.491.021</b>	<b>28,63</b>

<b>Passivo Não Circulante</b>								
Empréstimos e Financiamentos	737.071	3,08	-29,42	1.044.296	5,24	-22,56	1.348.599	8,60
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,00	-100,00	6.500	0,03	-2,68	6.679	0,04
Arrendamento Mercantil	249.245	1,04	11,50	223.532	1,12	45,47	153.667	0,98
Provisões para Contingências	643.171	2,69	4,97	612.705	3,07	11,08	551.578	3,52
Tributos Diferidos	71.892	0,30	3,26	69.625	0,35	-7,34	75.143	0,48
Obrigações Tributárias	130.623	0,55	3.188,60	3.972	0,02	#DIV/0!	0	0,00
Outros Passivos Não Circulantes	162.229	0,68	4,72	154.924	0,78	18,30	130.964	0,83
	<b>1.994.231</b>	<b>8,33</b>	<b>-5,73</b>	<b>2.115.554</b>	<b>10,62</b>	<b>-6,67</b>	<b>2.266.630</b>	<b>14,45</b>
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>14.010.672</b>	<b>58,54</b>	<b>17,44</b>	<b>11.930.298</b>	<b>59,87</b>	<b>33,60</b>	<b>8.929.990</b>	<b>56,92</b>
Capital Social	5.504.517	23,00	0,00	5.504.517	27,62	0,00	5.504.517	35,09
Reservas de Capital	-119.560	-0,50	-3,85	-124.345	-0,62	22,30	-101.676	-0,65
Plano de Opções de Ações	13.567	0,06	17,85	11.512	0,06	-10,46	12.857	0,08
Ações em Tesouraria	-11.216	-0,05	-28,92	-15.779	-0,08	38,18	-11.419	-0,07
Reservas de Lucros	4.485.565	18,74	61,18	2.782.943	13,97	63,01	1.707.252	10,88
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.893	1,35	-6,09	343.843	1,73	-4,30	359.298	2,29
Outros Resultados Abrangentes	2.548.168	10,65	9,32	2.331.007	11,70	160,59	894.526	5,70
Dividendos Adicionais Propostos	861.037	3,60	18,04	729.467	3,66	107,30	351.892	2,24
<b>Acionistas Não Controladores</b>	<b>405.701</b>	<b>1,70</b>	<b>10,51</b>	<b>367.133</b>	<b>1,84</b>	<b>72,57</b>	<b>212.743</b>	<b>1,36</b>

No total do passivo observamos que a maior parte da sua dívida está no patrimônio líquido, cerca de 57%, também conhecido como capital próprio, dinheiro de sócios/ acionistas que está com a empresa e deve ser pago a longo prazo.

O passivo circulante corresponde por um total de 33% em 2021, 29% em 2020 e 28% em 2019, ou seja, as dívidas da empresa estão no curto prazo que devem ser pagas em até um ano. As contas que mais se expressam dentro do passivo circulante são: fornecedores e adiantamentos de clientes.

Fornecedores com um total de 8% em 2021, 6% em 2020 e 5% em 2019, já em adiantamentos de clientes foram de 9% em 2021, 8% em 2020 e 5% em 2019.



Visto que as dívidas a pagar no curto prazo são relativamente pequenas, a empresa tem condição de honrar todas as obrigações.

No passivo não circulante a dívida que tem maior representatividade no longo prazo é empréstimos e financiamentos, cuja média anual é de 5%.

Na análise horizontal do passivo circulante percebemos que a conta de fornecedores aumentou de 48% para 69% em 2021, isso ocorre porque a empresa resolveu investir nos estoque de produtos, matéria-prima e mercadorias. Também outra conta de obteve crescimento foi empréstimos e financiamentos, no ano de 2020 ele apresentou uma redução de 31% porém em 2021 ele cresceu 63%, provavelmente a empresa precisou de recursos financeiros de terceiros para honrar alguma dívida no curto prazo.

No passivo não circulante as dívidas da empresa WEG S.A foram reduzidas, e empréstimos e financiamentos a longo prazo caíram cerca de 29% de um ano para o outro.

#### Resultado da Análise Vertical e Horizontal sobre o Demonstração do Resultado do Exercício :

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/2021	AV%	AH% 21/20	31/12/2020	AV%	AH% 21/20	31/12/2019	AV%
<b>Receita Líquida</b>	<b>23.563.338</b>	<b>100</b>	<b>34,88</b>	<b>17.469.557</b>	<b>100</b>	<b>30,88</b>	<b>13.347.434</b>	<b>100</b>
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	-16.602.381	-70,46	37,98	-12.032.050	-68,87	28,08	-9.394.166	-70,38
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6.960.957</b>	<b>29,54</b>	<b>28,02</b>	<b>5.437.507</b>	<b>31,13</b>	<b>37,54</b>	<b>3.953.268</b>	<b>29,62</b>
Despesas com Vendas	-1.833.204	-7,78	21,66	-1.506.817	-8,63	20,24	-1.253.165	-9,39
Despesas Administrativas	-776.007	-3,29	18,57	-654.469	-3,75	25,43	-521.798	-3,91
Honorários dos Administradores	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-26.609	-0,20
Outros Resultados Operacionais	-193.403	-0,82	-58,30	-463.767	-2,65	47,51	-314.397	-2,36
Equivalência Patrimonial	0	0,00	-100,00	3.870	0,02	-62,91	10.435	0,08
<b>Lucro Antes do Resultado Financeiro e Impostos</b>	<b>4.158.343</b>	<b>17,65</b>	<b>47,65</b>	<b>2.816.324</b>	<b>16,12</b>	<b>52,42</b>	<b>1.847.734</b>	<b>13,84</b>
Receitas Financeiras	992.739	4,21	-2,71	1.020.426	5,84	11,23	917.382	6,87
Despesas Financeiras	-821.046	-3,48	-24,68	-1.090.101	-6,24	13,47	-960.665	-7,20
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>4.330.036</b>	<b>18,38</b>	<b>57,65</b>	<b>2.746.649</b>	<b>15,72</b>	<b>52,22</b>	<b>1.804.451</b>	<b>13,52</b>
Impostos Correntes	-693.854	-2,94	38,65	-500.450	-2,86	130,52	-217.098	-1,63
Impostos Diferidos	21.298	0,09	-85,78	149.758	0,86	232,04	45.102	0,34
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>3.657.480</b>	<b>15,52</b>	<b>52,65</b>	<b>2.395.957</b>	<b>13,72</b>	<b>46,77</b>	<b>1.632.455</b>	<b>12,23</b>
Acionistas Controladores	3.585.947	15,22	53,19	2.340.873	13,40	44,98	1.614.581	12,10
Acionistas Não Controladores	71.533	0,30	29,86	55.084	0,32	208,18	17.874	0,13
Lucro por Ação Atribuível aos Acionistas Controladores								
Lucro Básico por Ação (Em R\$)	0,85459	0,00	53,16	0,55796	0,00	44,97	0,38489	0,00
Lucro Diluído por Ação (Em R\$)	0,85447	0,00	53,20	0,55773	0,00	45,00	0,38465	0,00

Com base nas informações apresentadas acima, iremos detalhar as contas que obtiveram variações nos períodos demonstrados.

Podemos analisar que o custo dos produtos ou serviços vendidos são correspondentes a 70% da receita líquida, as despesas operacionais, administrativas e comerciais são de aproximadamente 11%.

Analisando um período com o outro vimos que a empresa fez algumas reduções em algumas contas, que no total do DRE fez o seu lucro líquido do exercício aumentar, assim ela encerrou o ano de 2021 com aumento de 15% no lucro.

Na análise horizontal da demonstração do resultado do exercício podemos observar um aumento nas contas de receita líquida, isso é devido ao aumento de suas vendas no período. Também houve o aumento dos custos dos produtos vendidos que passou a ser 37%. No lucro antes dos impostos a empresa conseguiu aumentar o seu valor, ou seja reduziu algumas contas de despesas para que aumentasse seu lucro.

Podemos concluir que a análise vertical e horizontal é extremamente importante para acompanhar o crescimento das contas relativas às demonstrações financeiras, e assim os empresários e analistas conseguem através de um plano de ação ajustar ou investir nas determinadas áreas para o crescimento da empresa.

### **3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE**

A administração contábil de uma empresa utiliza quatro tipos de indicadores de liquidez: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral, desta forma as empresas conseguem organizar sua vida financeira.

As diferenças em que cada indicador de liquidez representa demonstra um modelo de prazo e capacidade de pagamento que a empresa se encontra disponível. A liquidez imediata representa as obrigações da empresa a curtíssimo prazo. A

liquidez seca e a corrente, representa e dizem respeito a curto prazo. A liquidez geral compreende as obrigações de longo prazo. (CONTAS ONLINE, 2021)

Estas quatro liquidez cada uma possuem uma fórmula onde é possível tirar algumas conclusões. Vejamos:

Resultado sendo  $< 1$ : a empresa não tem condições de quitar seus compromissos no momento.

Resultado sendo  $= 1$ : os recursos da empresa são equivalentes ao valor dos pagamentos.

Resultado sendo  $> 1$ : a empresa tem uma boa liquidez, onde há boas condições financeiras.

### 1. Liquidez corrente

Esta liquidez corrente tem a capacidade e diz respeito ao compromisso de arcar com seus compromissos de curto prazo. Para que sejam compreendidos os pagamentos do negócio, o resultado da fórmula para calcular a liquidez corrente deve ser superior a 1. Assim, a empresa está ciente de que tem recursos para cumprir com seu compromisso durante o ano. (CONTAS ONLINE, 2021)

Foram calculados os três últimos anos da empresa Weg, segue os cálculos:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Ano de 2019} = \frac{9.760,902}{4.491,021} = \text{R\$ } 2,17$$

$$\text{Ano de 2020} = \frac{12.556,143}{5.882,044} = \text{R\$ } 2,13$$

$$\text{Ano de 2021} = \frac{15.945,946}{7.927,884} = \text{R\$ } 2,01$$

Analisando o resultado dos cálculos dos três últimos anos da empresa Weg, podemos observar que a empresa tem plena capacidade e condições de honrar seus compromissos financeiros a curto prazo.

## 2. Liquidez seca

Esta liquidez seca é similar à liquidez corrente onde também diz respeito às obrigações de curto prazo. A diferença é que o estoque não é computado no cálculo como ativo circulante. Esta representa o valor real da liquidez do ativo circulante, independente se um bem do estoque foi utilizado ou vendido. Sendo assim, o valor da liquidez seca sempre fica inferior ou igual a da corrente.

Foram calculados os três últimos anos da empresa Weg, segue os cálculos:

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante (-) Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Ano de 2019} = \frac{9.760,902 - 2.817,129}{4.491,021} = \text{R\$ } 1,54$$

$$\text{Ano de 2020} = \frac{12.556,143 - 3.737,529}{5.882,044} = \text{R\$ } 1,49$$

$$\text{Ano de 2021} = \frac{15.945,956 - 6.497,048}{7.927,884} = \text{R\$ } 1,19$$

Analisando o resultado dos cálculos dos três últimos anos da empresa Weg, podemos observar que mesmo com a retirada do valor presente no estoque a empresa tem plena capacidade e condições de honrar seus compromissos financeiros a curto prazo. (CONTAS ONLINE, 2021)

## 3. Liquidez imediata

Esta liquidez imediata é mais conservadora, indica os montantes que podem ser transformados em dinheiro para a empresa como o caixa, investimentos a curto prazo. Representa a capacidade da empresa de lidar com situações emergenciais financeiras, pelo motivo de estar relacionada com prazos curtíssimos. A empresa

que possui uma boa liquidez imediata tem seu negócio preparado para conduzir imprevistos financeiros.

Foram calculados os três últimos anos da empresa Weg, segue os cálculos:

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Ano de 2019} = \frac{1.946,044}{4.491,021} = \text{R\$ } 0,43$$

$$\text{Ano de 2020} = \frac{3.892,140}{5.882,044} = \text{R\$ } 0,66$$

$$\text{Ano de 2021} = \frac{2.714,427}{7.927,884} = \text{R\$ } 0,32$$

Analisando o resultado dos cálculos dos três últimos anos da empresa Weg, podemos observar que a empresa não tem condições de honrar seus compromissos financeiros em curtíssimo prazo. (CONTAS ONLINE, 2021)

#### 4. Liquidez geral

Esta liquidez geral está relacionada com todos os ativos da empresa, incluindo de longo prazo. Este indicador assim, que aplicado, o gestor do negócio pode definir se nos exercícios passados a empresa esteve diminuindo ou aumentando a sua liquidez, podendo planejar financiamentos de futuros projetos.

Foram calculados os três últimos anos da empresa Weg, segue os cálculos:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$$

$$\text{Ano de 2019} = \frac{9.760,902 + 597,797}{4.491,021 + 2.266,630} = \text{R\$ } 1,53$$

$$\text{Ano de 2020} = \frac{12.556,143 + 898,045}{5.882,044 + 2.115,554} = \text{R\$ } 1,68$$

$$\text{Ano de 2021} = \frac{15.945,946 + 930,46}{7.927,884 + 1.994,231} = \text{R\$ } 1,70$$

Analisando o resultado dos cálculos dos três últimos anos da empresa Weg, podemos observar que a empresa tem plena capacidade e condições de honrar seus compromissos financeiros. (CONTAS ONLINE, 2021)

Conforme foi solicitado pelo Projeto Integrado iremos calcular o ciclo operacional e financeiro da empresa com base no indicador de atividade.

Os indicadores de atividade, também chamados de indicadores de gestão de capital de giro, contribuem com o monitoramento da situação financeira da empresa e trazem quantos dias a empresa leva, em média, para receber as suas vendas, para pagar as suas compras e renovar o seu estoque.

O prazo médio de estoques (PME) é calculado dividindo-se o valor de conta “ Estoques” do balanço patrimonial pelo custo das mercadorias vendidas obtido na DRE, e multiplicado pelo o valor por 360, para obtenção do prazo em dias.

O PME mostra quantos dias a empresa leva para girar seus estoques, em função das vendas e qual o prazo médio entre a compra e a venda de mercadorias.

Com base nas informações apresentadas iremos calcular o prazo médio de estoques da empresa WEG S.A.

Fórmula Prazo Médio de Estoques:

$$PME = \frac{ESTOQUES}{CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDA} \times 360$$

$$PME 2019 = \frac{2817129}{9394166} \times 360 = 107 \text{ dias}$$

$$PME 2020 = \frac{3737529}{12032050} \times 360 = 111 \text{ dias}$$

$$PME 2021 = \frac{6497048}{16602381} \times 360 = 140 \text{ dias}$$

Com base nos resultados obtidos através dos cálculos do PME verificamos que o prazo médio para girar o estoque da empresa WEG S.A é de 119 dias,

também analisando os anos verificamos que no ano de 2019 foi o período onde ela teve o giro de estoque mais hábil.

O prazo médio de recebimentos (PMR) é calculado dividindo-se o valor da conta “Clientes” do balanço patrimonial pela receita líquida obtida na DRE, e multiplicado por 360, para obtenção do prazo em dias.

O PMR evidencia o tempo que a empresa leva para receber dos seus clientes. Quanto menor for este tempo, melhor para a empresa, pois os recursos de clientes reduzem a necessidade de capital de giro, podendo gerar até uma folga no caixa (LIMEIRA et al.,2012).

Fórmula Prazo Médio de Recebimentos:

$$\text{PMR} = \frac{\text{CLIENTES}}{\text{RECEITA LÍQUIDA}} \times 360$$

$$\text{PMR 2019} = \frac{2747084}{13347434} \times 360 = 74 \text{ dias}$$

$$\text{PMR 2020} = \frac{3417251}{17469557} \times 360 = 70 \text{ dias}$$

$$\text{PMR 2021} = \frac{4317393}{23563338} \times 360 = 65 \text{ dias}$$

Analisando os resultados obtidos acima podemos notar que o prazo médio de recebimento da empresa WEG S.A é de 69 dias, ou seja ela demora 2 meses para receber aproximadamente. Também notamos que no ano de 2021 ela obteve um prazo mais curto de recebimento comparado com os outros anos.

O prazo médio de compras (PMC) é calculado dividindo-se o valor da conta “Fornecedores” do balanço patrimonial pelo montante de compras, e multiplicado o valor por 360, para obtenção do prazo em dias.

Este índice também é conhecido por prazo médio de pagamento e demonstra qual o tempo médio que a empresa leva para pagar seus fornecedores em função de compras de matérias-primas ou mercadorias. Quanto maior o valor do PMC, melhor será a situação da empresa, pois estará financiando seu giro com recursos de longo prazo e menos onerosos (LIMEIRA et al., 2012).

Fórmula Prazo Médio de Compras:

$$\text{PMC} = \frac{\text{FORNECEDORES}}{\text{MONTANTE DE COMPRAS}} \times 360$$

$$\text{PMC 2019} = \frac{839879}{2817129} \times 360 = 107 \text{ dias}$$

$$\text{PMC 2020} = \frac{1249368}{3737529} \times 360 = 120 \text{ dias}$$

$$\text{PMC 2021} = \frac{2120338}{6497048} \times 360 = 117 \text{ dias}$$

Conforme o resultado da equação acima podemos concluir que a empresa tem um prazo médio de compras excelente. A empresa leva cerca de 4 meses para realizar o pagamento dos fornecedores.



## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

A gestão estratégica de custos, conta com alguns conceitos que diferem a classificação de despesas e custos. Iremos aqui, fazer um breve embasamento teórico sobre cada conceito e suas classificações.

### **Custos**

O custo é um valor pago ao trabalho realizado sendo necessário a produção de bens e serviços, é uma expressão monetária de consumo ou desgastes de fatores necessários a produção de um bem ou serviço.

O conceito de custo está ligado ao sacrifício incorrido para produzir um determinado bem. Custos industriais geralmente incluem: matéria prima, energia consumida, materiais industriais diversos, mão de obra, depreciação dos itens imobilizados de produção etc. (NEVES, 2013)

### **Despesas**

A despesa em contabilidade é um gasto necessário para obtenção de uma receita. A despesa é um gasto que não se identifica com o processo de transformação ou produção dos bens e produtos. Os custos que fazem parte nos produtos acabados de uma empresa industrial, são reconhecidos como despesas no instante em que estes produtos são vendidos para os consumidores. (NEVES, 2013)

O ponto de equilíbrio é um indicador que demonstra uma situação na qual a empresa precisa vender de produtos ou serviços para ter uma receita suficiente que possa quitar seus custos, despesas fixas e variáveis. É um indicador de muita importância para uma empresa visando sua operação segura, mas não indica se a empresa está gerando lucro. Assim, a empresa terá uma visão de quanto está gerando de receita o suficiente para pagar suas dívidas.

Este ponto de equilíbrio é um indicador utilizado como uma importante ferramenta da gestão financeira que ajuda a empresa a identificar qual a

quantidade mínima de faturamento para honrar com todos os custos de despesas, tanto fixas como variáveis.

Existem três tipos principais de ponto de equilíbrio. O conceito entre eles possui várias semelhanças, mas o cálculo se difere de acordo com que cada ponto de equilíbrio representa.

**Ponto de equilíbrio contábil:** Este ponto de equilíbrio representa o momento da empresa no qual o lucro é zero. Todos os valores que são gerados através da receita da empresa na venda de produtos e serviços são equivalentes aos custos, despesas e impostos. Para executar este cálculo do ponto de equilíbrio contábil deve utilizar a seguinte fórmula:

$$PE = \frac{\text{Custos Fixos}}{\text{Margem de Contribuição}}$$

**Ponto de equilíbrio financeiro:** Este ponto de equilíbrio é parecido com o ponto de equilíbrio contábil a diferença é que este ponto vai excluir da conta depreciação e despesas que a empresa não precisa desembolsar mas, serão contabilizadas pela empresa no Demonstrativo de Resultados do Exercício DRE. Neste cálculo o mais importante são os custos para manter a empresa, como despesas operacionais e administrativas. Para executar este cálculo do ponto de equilíbrio financeiro deve utilizar a seguinte fórmula:

$$PEF = \frac{\text{Custos Fixos} - \text{Não Desembolsáveis}}{\text{Margem de Contribuição}}$$

**Ponto de equilíbrio econômico:** Este ponto de equilíbrio é um indicador mais complexo nele é necessário adicionar o custo de oportunidade ao cálculo. Este ponto de equilíbrio considera o custo de oportunidade, sendo uma correção monetária que é incorporada nas despesas fixas. Para executar este cálculo do ponto de equilíbrio financeiro deve utilizar a seguinte fórmula:

$$PEE = \frac{\text{Custos Fixos} + \text{Lucro Desejado}}{\text{Margem de Contribuição}}$$

### 3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS

Identificar os custos e as despesas é um processo decisivo na lucratividade da empresa. Os custos e as despesas que não são identificados e gerenciados corretamente, afetam o lucro real, isso é um erro comum, trazendo problemas administrativos e financeiros.

Os custos são os gastos da empresa com o produto ou serviço final, e estão ligados diretamente a aquisição ou produção das mercadorias vendidas, como:

- Insumos, matérias primas, embalagens, mão de obra, gastos gerais de fabricação, materiais de conservação e limpeza da para a fábrica.

Segundo Lunkes (2007, p 57), afirma que independente do tipo de empresa envolvida, o custo é geralmente associado ao produto e serviço produzido e vendido ou prestado.

As despesas são todos os gastos relativos à administração da empresa como investimentos de marketing, financeiro, desenvolvimento de produtos entre outros. São desembolsos necessários para manter a estrutura no seu melhor funcionamento, mas não contribuem diretamente na produção de itens que não serão comercializados, representam valores essenciais para uma empresa, mas não estão ligados diretamente aos produtos e serviços. Como:

- Conta de água, luz e internet, aluguel, material de escritório, pró labore.

Segundo Most (1997, p.421), são os recursos utilizados durante um período que são expressos em termos monetários, independentemente de terem sido originados de gastos presentes, passados ou futuros



Figura 1. Diferença entre custos e despesas.  
 Fonte: <https://medium.com/treasy/custos-x-despesas>.

O custo e a despesa de uma empresa pode ser classificada como Fixo ou Variáveis.

Custo ou despesas fixas, são os gastos que não variam de acordo com o volume produzido ou vendido, são cobrados todos os meses, independente se a empresa faturou ou não, esse valor estará para ser pago a todo mês. Identificando esses custos, terá metas de faturamento e evitará o prejuízo. Segundo Bruni (2008, p.70) os gastos fixos são aqueles que não oscilam conforme os volumes de produção e vendas. Exemplo:

- A mão de obra para a produção, sendo um custo fixo.
- A conta de água ou internet, é uma despesa fixa;

O custo ou despesa variáveis, são aqueles que variam de acordo com o volume produzido ou vendido. Segundo Martins (2003), descreve que os custos variáveis estão atrelados diretamente ao volume da produção. Exemplo:

- Confraternização para a equipe, despesa variável;
- Matéria prima para a produção, custo variável, eles serão utilizados por um determinado período.

Diretos ou Indiretos:

Custos Diretos são aqueles que estão ligados a produção do produto ou serviço da sua empresa, são mensuráveis, fáceis de serem identificados e demonstrados no cálculo da produção da empresa. Segundo Leone (2000, p.49) “ Os custos diretos são aqueles custos (ou despesas) que podem ser facilmente identificadas com o objetivo de custeio, são os custos diretamente identificados”, como:

- Matéria-prima
- Funcionário para um determinado produto ou serviço.

Custos Indiretos, não são identificados nos produtos e serviços, não podem ser relacionados a produtos ou serviços específicos, como é feito nos custos diretos, que são relacionados a produtos e serviços específicos. É preciso utilizar alguma métrica ou critério específico para conseguir vincular a um determinado produto ou serviço, utilizando o critério de rateio. É fundamental que os gestores saibam diferenciar qual será o preço de venda de seus produtos e serviços. Segundo Leone (2000, p. 49), “...Os custos indiretos são aqueles custos que não são facilmente identificados como objeto de custeio, e utilizados custos de rateios”, como:

- Equipamentos de escritório;
- Prestadores de serviços terceirizados, como limpeza, vigilância e segurança.

É preciso analisar os custos diretos ou indiretos, fixos ou variáveis de uma empresa, o entendimento dessas informações auxiliam na gestão e controle da empresa.

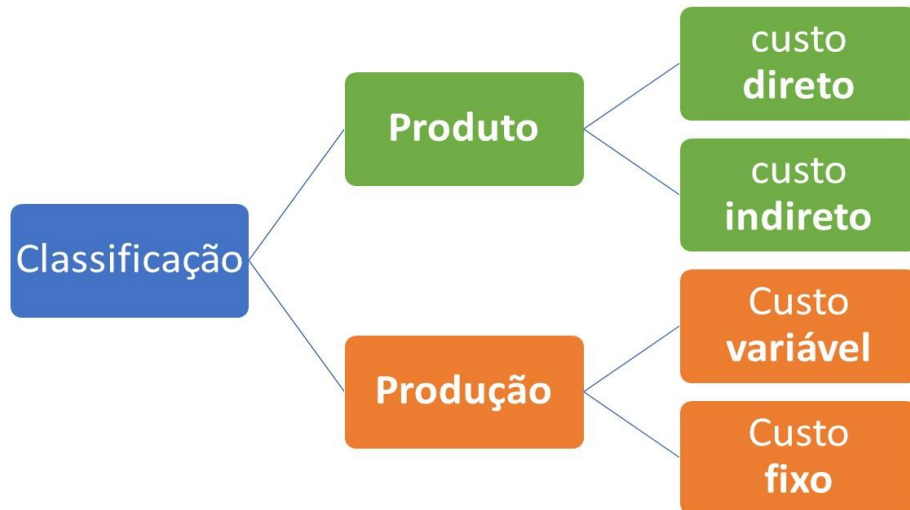


Figura 2: Diferenças entre Custos. Fonte: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog>.

Abaixo está uma demonstração de um exemplo, de uma peça produzida pela empresa WEG escolhida para o nosso projeto integrado, e sua descrição de custos diretos ou indiretos.

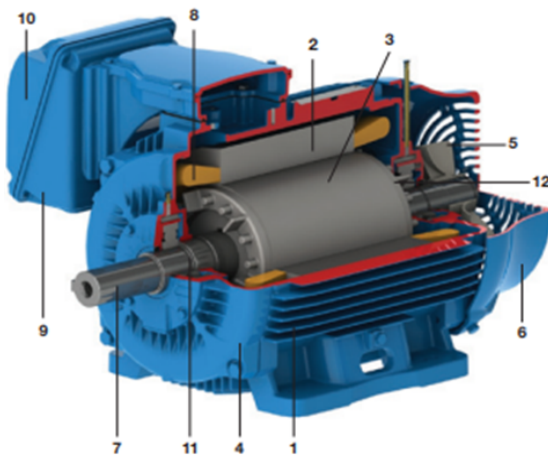


Figura :3. Fonte: weg.net

1	Carcaça do motor	Custo direto
2	Núcleo de chapas do motor	Custo direto
3	Núcleo de chapas do motor	Custo direto

4	Tampa do motor	Custo direto
5	Ventilador do motor	Custo direto
6	Tampa defletora do motor	Custo direto
7	Rotor do eixo	Custo direto
8	Enrolamento trifásico do motor	Custo direto
9	Caixa de ligação	Custo direto
10	Terminais	Custo direto
11	Rolamentos	Custo direto
12	Barras e anéis de curto-circuito	Custo direto

Figura: 4. Diferença de custos Diretos ou indiretos, Fonte: <https://www.weg.net/catalogo>

### 3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO

Para entender em qual momento a sua empresa começara a ter lucro, é preciso encontrar o ponto de equilíbrio dele, assim poderá encontrar o momento exato em que suas vendas estão gerando o retorno e lucro para a empresa, o ponto de equilíbrio se divide de em:

- Contábil;
- Financeiro;
- Econômico.

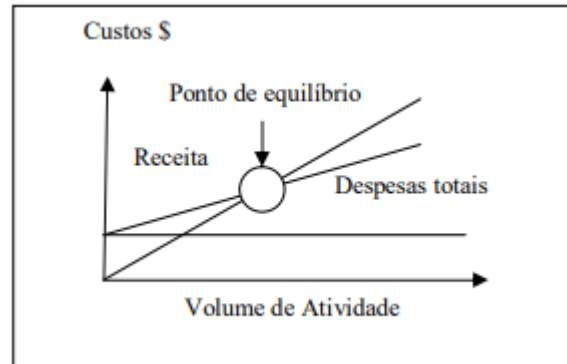


Figura:5. Fonte: representação gráfica do ponto de equilíbrio (MARTINS,2006, p.258).

Para entender o ponto de equilíbrio, precisamos saber o que é Margem de contribuição, ou ganho bruto, é um indicador que mostra se a receita de uma empresa é suficiente para pagar os custos e as despesas fixas ou variáveis e obter lucro no final. Ela representa se o lucro da venda de cada produto, contribuirá para a empresa cobrir todos os seus custos e despesas e gerar lucro. Conhecendo bem a margem de contribuição, e calculá-la da maneira correta, os lucros serão concretos e reais. Abaixo uma tabela do cálculo da Margem de Contribuição

<b>Margem de Contribuição</b>
MC = Margem de contribuição
MC = Vendas – (Custos e Despesas Variáveis)
MC% = MC/Vendas

Figura 6. Fonte: Graziela Santos <https://eprconsultoria.com.br/margem-de-contribuicao/>

Para entender esse cálculo, a margem de contribuição, vai ser o que sobrar do seu preço de venda, depois de subtrair, os custos e despesas variáveis do produto e serviço, o resultado será o lucro bruto da venda e deve ser utilizado para quitar os custos e despesas fixas do seu negócio. Com o índice de margem de contribuição, é



possível converter seus resultados em (%) porcentagem, para isso é necessário aplicar a fórmula:

$$\text{Índice Margem de Contribuição (IMC)} = \left( \frac{\text{margem de contribuição}}{\text{preço de venda}} \right) \times 100$$

Figura: 7. Fonte:

<https://www.sankhya.com.br/blog/como-identificar-margem-de-contribuicao>.

A vantagem de trabalhar em porcentagem, é a visão mais ampla em relação ao seu montante que compõem seus custos e despesas, assim a empresa poderá tomar decisão mais coerente e planejada. A margem de contribuição é essencial para a boa gestão de custos, sendo adaptada para inúmeras estratégias, e ganhando a sua independência das pressões da concorrência para definir os seus preços.

Ponto de equilíbrio (Break Even Point), é quando os produtos vendidos pagam todos os custos e despesas, fixas e variáveis, mas não sobra nada para o lucro, ou seja, quando a receita total da empresa é igual a soma de custos e despesas, assim quando o ponto de equilíbrio é atingido, a partir desse momento que os novos produtos e serviços passaram a gerar lucros para a empresa, desde que eles tenham uma margem de contribuição positiva.

Mesmo sendo um indicador simples de utilizar, essa é uma informação essencial para a análise de viabilidade para qualquer tipo de negócio.

- Ponto de equilíbrio contábil, o mais simples, divide o custo e as despesas fixas pela margem de contribuição, como resultado, teremos os valores necessários para igualar os gastos e começar o lucro de verdade.
- Ponto de equilíbrio financeiro, parecido com o ponto de equilíbrio contábil, ele não considera os custos e despesas que a empresa não precisa desembolsar no momento, como depreciações, amortizações e investimentos, por exemplo. O que importa são os gastos realizados para fazer a sua empresa funcionar, como despesas administrativas e custos operacionais,

- Ponto de equilíbrio econômico, é preciso acrescentar o custo de oportunidades, que considera a margem de ganho que alguém poderia ter se tivesse investido em outro negócio, ou em um fundo de investimento, por exemplo.

Cálculo do ponto de equilíbrio:

<b>Ponto de equilíbrio contábil</b>	$\frac{\text{Gastos fixos}}{\text{Margem de contribuição unitária}}$
<b>Ponto de equilíbrio financeiro</b>	$\frac{\text{Gastos fixos} - \text{Gastos não desembolsáveis}}{\text{Margem de contribuição unitária}}$
<b>Ponto de equilíbrio econômico</b>	$\frac{\text{Gastos fixos} + \text{Lucro mínimo}}{\text{Margem de contribuição unitária}}$

Figura 8. Fonte : <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle>

Admitem se os dados abaixo para o ponto de Equilíbrio Contábil

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2022 - WEG S.A.

Versão : 1

#### DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.911.192	21.925.085	6.198.243	17.023.328
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.493.544	-15.644.595	-4.411.429	-11.870.268
3.03	Resultado Bruto	2.417.648	6.280.490	1.786.814	5.153.060
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-991.701	-2.634.514	-772.773	-1.979.865
3.04.01	Despesas com Vendas	-562.267	-1.561.980	-457.889	-1.335.303
.....	.....	---	----	.....	-----

Figura:9. Fonte: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

Com as informações da tabela acima, temos os dados para o cálculo :

Receita	R\$ 7.911,19	100%
Custos variáveis	R\$ 5.493,54	69,44
Resultado	R\$ 2.417,65	
Custos fixos	R\$ 991,70	
Resultado antes dos impostos	R\$ 1.425,95	

Figura:10. Fonte: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

$$PEC = \frac{\text{Custos Fixos}}{\text{Margem de Contribuição}}$$

$$PEC = \frac{991,70}{100\% - 69,44}$$

$$PEC = \frac{991,70}{30,56/100 (0,3056)}$$

$$PEC = 3.245,09$$

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2022 - WEG S.A. Versão : 1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.162.106	625.690
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.670.271	3.664.968
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	3.713.870	3.327.361
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	411.728	380.385
6.01.01.03	Provisão para Impostos e Contribuições	544.673	967.222

Figura:11. Fonte: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

$$PEF = \frac{\text{Custos Fixos} - \text{Não Desembolsáveis}}{\text{Margem de Contribuição}}$$

$$PEF = \frac{991,70 - 411,728}{100\% - 69,44}$$

$$PEF = 579,972$$

$$\mathbf{PEE} = \frac{\text{Custos Fixos} + \text{Lucro Desejado}}{\text{Margem de Contribuição}}$$

$$\mathbf{PEE} = \frac{991,70}{100\% - 69,44 - 10\%}$$

$$\mathbf{PEE} = \frac{991,70}{79,44 - 100}$$

$$\mathbf{PEE} = \frac{48234,43}{30,56}$$

$$\mathbf{PEE} = 1578,35$$

Através do ponto de equilíbrio, temos uma visão coerente do negócio, onde trabalhamos estratégias mais organizadas e condizentes, mostrando o quanto a empresa precisa vender, para ser lucrativa, vender muito não significa ter lucro, sua lucratividade aparecerá, se seus custos e despesas foram coerentes e planejados, avaliando a capacidade produtiva de sua empresa. Cabe à empresa escolher, qual é o ponto de equilíbrio mais adequado.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE**

Nos próximos tópicos será falado sobre liderança, o conceito, quais tipos tem, onde deve ser utilizado cada tipo e também será apresentado algumas dicas sobre o tema, que podem ser usadas no dia a dia de todos.

#### **3.3.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE**

A liderança é a capacidade de influenciar, motivar e conduzir um grupo de pessoas até um determinado objetivo. No ambiente organizacional atualmente não encontramos mais aquela figura de chefe autoritário, mas encontramos líderes, que estão junto com a equipe e sabem influenciar não só com palavras mas com seus próprios atos. Abaixo falaremos um pouco mais sobre a arte da liderança.

##### **A arte de influenciar pessoas.**

Influenciar pessoas, é levar determinadas pessoas a atingir um objetivo que você queira, lidando com as emoções das pessoas, mas sempre prezando a responsabilidade, a ética e o respeito ao próximo. Essa habilidade não nasce com a pessoa, mas é algo que pode ser desenvolvido e compartilhado.

Um exemplo de bom líder é aquele que tem a capacidade de influenciar outras pessoas a darem o seu melhor, sabe delegar bem as funções, pois conhece seu grupo e coloca a pessoa certa no lugar certo e sempre é um bom exemplo, pois não tem motivação maior para um grupo do que ver um líder dedicado.

Atualmente vivemos no Mundo VUCA Volatility (volatilidade), Uncertainty (Incerteza), Complexity (Complexidade) e Ambiguity (Ambiguidade), que é uma expressão criada para demonstrar essa época onde tem ocorrido várias transformações e mudanças constantemente. Devemos ver esse Mundo VUCA como um incentivo para nos aprimorarmos cada dia mais e aprender a liderar é de

grande valia pois além de ser um grande desenvolvimento pessoal é algo muito requerido pelas organizações.

### **Líder de mim mesmo.**

Antes de liderar os outros, devemos liderar a nós mesmos. E isso começa com uma tomada de decisão de fazer as coisas diferente, saindo da zona de conforto. Procurando amadurecimento emocional e autocontrole.

Para iniciar esse processo devemos nos auto analisar e ver o que precisa ser melhorado ou mudado, tomar decisões por conta própria, acreditar em si e ter disciplina nos comportamentos.

O liderar a si próprio exige disciplina, esforço e comprometimento, devemos procurar aprimoramento constante. Um exemplo de algo que podemos utilizar para iniciar esse processo é fazer um autofeedback constantemente, analisando no que já houve mudança e identificando onde deve-se melhorar para atingir os próprios objetivos e metas de vida.

### **Líder de outras pessoas**

O princípio básico da liderança é a confiança, um bom líder precisa confiar em si próprio e na sua equipe, para que haja um bom andamento dos trabalhos. Além disso, alguns pontos são essenciais para uma boa liderança, que são: bom senso, ética e inteligência emocional.

O líder tem que ter visão de futuro, saber agregar as pessoas ao time, despertar o melhor de cada um, dando a oportunidade de todos do time se desenvolverem. Ele mostra o objetivo que todos devem alcançar mais permite que cada um faça da sua forma estimulando a autonomia das pessoas.

A melhor forma de liderar um grupo é mostrando a todos, no dia a dia de trabalho, que realmente cumpre com o que é falado, trabalhando junto com a equipe e chegando juntos ao objetivo, isso traz confiança e credibilidade ao líder.

### **Conheça seu estilo**

Abaixo citaremos vários exemplos de liderança existentes.

-Liderança situacional é aquela onde o líder deve ter a capacidade de observar o ambiente e se adequar melhor a situação que está acontecendo no momento.

-Estilo diretivo é utilizado em equipes que estão aprendendo a função onde devem ser ensinadas o que tem que ser feito e o líder precisa acompanhar a tarefa até o final.

-Estilo diretivo e participativo é utilizado quando a equipe já tem um pouco mais de conhecimento, mas ainda precisa de alguns direcionamentos e explicações, onde o líder compartilha suas experiências e incentiva a autonomia do grupo.

-Estilo participativo é para quando a equipe já tem uma maturidade maior e o líder busca a opinião e participação de todos do grupo, o grupo já tem um pouco mais de autonomia e mesmo que o líder se ausente por um tempo as tarefas continuam normalmente.

-Estilo liberal é voltado para um grupo de alta maturidade onde o líder analisa todas as opiniões e incentiva o grupo a tomar a decisão, o líder continua responsável pelo resultado, mas não interfere naquilo que a equipe é capacitada para fazer.

Para definir qual estilo usar primeiramente deve-se analisar qual é o tipo de equipe e com isso identificar qual será o estilo utilizado.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Como um complemento para o tema “Liderando na Atualidade”, segue logo abaixo um vídeo, onde será apresentado outras formas de liderança como a Autocrática, a Democrática e a Liberal e nele contém também algumas dicas importantes, sobre liderança, tanto para pessoas que já são líderes como aqueles que pretendem ser.

Link para acesso ao vídeo: <https://youtu.be/bBv1U9Fy74E>

## 4. CONCLUSÃO

No processo de construção deste projeto integrado, onde nos envolvemos em leitura, das aulas através de vídeo e pesquisas de informações disponibilizadas na internet adquirindo o conhecimento que nos foi proposto.

Analisamos uma ferramenta muito importante, a qual foi o tema do nosso projeto, sobre os indicadores para a tomada de decisão, ela serve para que os gestores sejam capazes de mensurar a eficiência da empresa. Os dados obtidos por meio desses indicadores também fazem com que as decisões sejam mais acertadas, com base em números concretos.

Porém encontramos dificuldades em como classificar os custos, em como montar os cálculos da liquidez, pois não estava muito bem clara essas informações.

Dúvida também na elaboração da análise horizontal em relação aos períodos.

O que foi um ponto muito importante desse trabalho foi sobre a liderança, onde podemos analisar a importância de um bom líder, para fazer com que todos trabalhem motivados e em equipe, em um clima que só beneficiará a empresa, por isso existe em várias empresas a pesquisa de clima, em que tudo começa com uma boa liderança.

Analisando as demonstrações contábeis da empresa, conseguimos diagnosticar que a empresa está investindo a curto prazo onde se espera um retorno mais rápido.

Foram analisados também os custos e as despesas, onde achamos o ponto de equilíbrio, que é onde a empresa pode trabalhar as estratégias mais organizadas, mostrando o quanto a empresa precisará vender para ser lucrativa.



## REFERÊNCIAS

4 INDICADORES DE LIQUIDEZ QUE A EMPRESA PRECISA ACOMPANHAR. **Contas Online**, 2021. Disponível em: <https://www.contasonline.com.br/blog/189/4-indicadores-de-liquidez-que-a-sua-em-presa-precisa-acompanhar>. Acesso em: 06 de nov. de 2022.

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL: APRENDA NA PRÁTICA COMO FAZER. **Suno**, 2022. Disponível em: [www.suno.com.br/artigos/analise-vertical-e-horizontal/#:~:text=As%20análises%20vertical%20e%20horizontal%20consistem%20em%20análises%20que%20busca%20m.empresa%20ao%20longo%20do%20tempo](http://www.suno.com.br/artigos/analise-vertical-e-horizontal/#:~:text=As%20análises%20vertical%20e%20horizontal%20consistem%20em%20análises%20que%20busca%20m.empresa%20ao%20longo%20do%20tempo). Acesso em: 27 de out. de 2022.

CUSTOS E DESPESAS E SUA CLASSIFICAÇÃO. **Manutenção em Foco**, 2021. Disponível em: <https://www.manutencaoemfoco.com.br/custos-e-despesas-e-sua-classificacao/>. Acesso em: 23 de out. 2022.

CARDOSO, Ricardo Lopes et al. Contabilidade Geral: Introdução a Contabilidade Societária e Contabilidade Gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

COMO A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS MELHORA A LUCRATIVIDADE DO SEU NEGÓCIO, **Treasy**, 2018. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/gestao-estrategica-de-custos/>. Acesso em: 26 de out. de 2022.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. **Wikipedia**, 2012. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Demonstra%C3%A7%C3%B5es\\_cont%C3%A1beis](https://pt.wikipedia.org/wiki/Demonstra%C3%A7%C3%B5es_cont%C3%A1beis). Acesso em: 26 de out de 2022.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADOS WEG S.A, **B3**, 2022 Disponível em: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=111794&CodigoTipoInstituicao=1> Acesso em: 25 de out.de 2022.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS. **SR Consultoria Financeira**, 2022. Disponível em: <https://srconsultoriafinanceira.com.br/gestao-estrategica-de-custos-saiba-o-que-e-e-como-aumentar-os-lucros/#:~:text=A%20Gest%C3%A3o%20Estrat%C3%A9gica%20de%20Custos,a%20sua%20cadeia%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 26 de out de 2022.

HISTÓRIA DA WEG S.A. **Weg**, 2022. Disponível em: [www.weg.net/institucional/BR/history](http://www.weg.net/institucional/BR/history) . Acesso em 8 de nov. de 2022.

LEONE, George S. G.. Custos: Um enfoque Administrativo. 8. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1985. 1 v

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 367 p.

O QUE É A LIDERANÇA AUTOCRÁTICA, DEMOCRÁTICA E LIBERAL — CARACTERÍSTICAS, VANTAGENS E DESVANTAGENS.

**Ignição Digital**, 2022. Disponível em:

<https://www.ignicaodigital.com.br/lideranca-autocratica-democratica-e-liberal-caracteristicas-vantagens-e-desvantagens/> . Acesso em: 2 de nov. de 2022.

PONTO DE EQUILÍBRIO: ENTENDA A IMPORTÂNCIA E COMO CALCULAR. **Eleve Suas Vendas**, 2022. Disponível em:

<https://elevesuasvendas.com.br/blog/financeiro/ponto-de-equilibrio>. Acesso em: 07 de nov. de 2022.

WEG S.A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS WEG 2020 e 2019, **Weg S.A.** 2022. Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/50c1bd3e-8ac6-42d9-884f-b9d69f690602/1a181ab5-7a15-5fd8-c6eb-19863ae361ce?origin=1> Acesso em: 25 de out. de 2022.

WEG S.A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS WEG 2021 e 2020, **Weg S.A.** 2022. Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/50c1bd3e-8ac6-42d9-884f-b9d69f690602/dbc9a5b9-7d1f-983d-10bc-c2620061d1f8?origin=1> Acesso em: 25 de out. de 2022.

## **ANEXOS**

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.